



**Governo do Estado de Roraima**  
*"Amazônia: patrimônio dos brasileiros"*

**244, DE 10 DE setembro DE 2024.**

**67ª SESSAO ORDINÁRIA**

**PROCESSO Nº: 22101.000277/2022.51**

**INTERESSADO: L. M. SGUARIO E SILVA E CIA LTDA CNPJ: 05.950.456/0001-36**

**ASSUNTO: RESTITUIÇÃO DE TRIBUTOS**

**RELATOR: VITOR HUGO FERRONATTO**

**EMENTA: RESTITUIÇÃO DE ICMS.  
MERCADORIAS RECUSADAS PELA SUFRAMA.  
DEFERIMENTO DO PEDIDO.**

O contribuinte **L. M. SGUARIO E SILVA E CIA LTDA CNPJ: 05.950.456/0001-36** alega que recolheu ICMS indevidamente, pois foram recusadas os PINs na SUFRAMA no dia 28/06/2021 e 12/07/21 respectivos, devido a discrepância de valores nos itens a serem adquiridos, ocorre que mesmo com a recusa, a empresa **DOCOL** tentou efetuar a entrega das mercadorias recusadas no depósito do contribuinte, porém foram recusadas, vide requerimento. Logo, pede a restituição no valor de **R\$ 1.515,66** (Mil, quinhentos e quinze reais e sessenta e seis centavos).

Analisando os documentos apresentados, conforme **Despacho 219 (91124356)** emitido pelo Auditor Fiscal de Tributos Estaduais **Diego Ferreira Borges**, fica constatado que é devida a restituição no valor de **R\$ 1.515,66** (Mil, quinhentos e quinze reais e sessenta e seis centavos).

Despacho 219/2023/SEFAZ/DEPAR/DESEMBARAÇO

Boa Vista/RR, 23 de junho de 2023.

Ao

Departamento de Fiscalização de Mercadorias em Trânsito

Tendo analisado a documentação anexada pelo contribuinte para corroborar com o pedido de restituição, sugere-se que seja **deferido** o pleito.

A anexação junto ao presente processo das notas de devolução (nº **1522606**, **1522644** e **1522613**) com manifestação de ciência da operação pelo destinatário, dos comprovantes de recusa dos PIN's na SUFRAMA, além das ressalvas de recusa de recebimento com carimbo e

assinatura ratificam a recusa da mercadoria e, conseqüentemente, a não ocorrência do fato gerador do tributo.

Ademais, foram verificados, no SIAT, os passes de cada uma das três notas fiscais de venda anexadas (nº 1423278, 1423424 e 1423279) e em todos constava o pagamento do tributo referente a cada nota. Foi observado, também, no Portal da Arrecadação, o pagamento das GIM's referentes ao período de apuração das citadas notas.

Portanto, o comprovação de recusa de recebimento da mercadoria e do pagamento do tributo motivam o deferimento do pedido de restituição.

Com a anexação junto ao presente pedido das notas de devolução (nº 1522606, 1522644 e 1522613) com manifestação de ciência da operação pelo destinatário, dos comprovantes de recusa dos PIN's na SUFRAMA, além das ressalvas de recusa de recebimento com carimbo e assinatura ratificam a recusa da mercadoria.

A DFMT por sua vez, vem por meio do **DESPACHO 423 (9130159)** opinou pelo **DEFERIMENTO**.

A douta Procuradoria emitiu o **PARECER 304 (9338152)** opinando pelo **DEFERIMENTO** do presente pedido.

### **III – CONCLUSÃO:**

Assim, presentes os documentos fiscais necessários, opino pelo **deferimento** do pedido de restituição no valor de R\$ 1.515,66 (Mil, quinhentos e quinze reais e sessenta e seis centavos).

**Esta Procuradoria não fará análise da regularidade fiscal, visto que, havendo débitos, poderá a SEFAZ fazer ou não a compensação.**

Apresentados os fatos alegados do presente pedido, apresento relatório para apreciação e deliberação.

É o relatório.

**VITOR HUGO FERRONATTO**  
**CONSELHEIRO RELATOR**

### **VOTO**

**EMENTA: RESTITUIÇÃO DE ICMS. MERCADORIAS RECUSADAS PELA SUFRAMA. DEFERIMENTO DO PEDIDO.**

### **RELATÓRIO**

Fatos relatados Ep (**14084474**). Pede dispensa de leitura.

## FUNDAMENTAÇÃO

Para se obter a restituição de tributos, o RICMS/RR, exige:

*Art. 99. O requerimento de que trata o artigo anterior deverá conter:*

*III – cópias dos seguintes documentos, quando for o caso:*

*a) comprovante do recolhimento tido como indevido e na hipótese de pagamento em duplicidade, de prova que evidencie esta ocorrência;*

*b) documento fiscal emitido para a operação ou prestação;*

*IV – prova de que o requerente assumiu o encargo do pagamento, ou no caso de ter transferido a terceiro, estar por este expressamente autorizado a receber.*

Considerando a análise de documentos apresentados, conforme **Despacho 219 (91124356)** emitido pelo Auditor Fiscal de Tributos Estaduais **Diego Ferreira Borges**, ficando constatado que é devida a restituição no valor de **R\$ 1.515,66** (Mil, quinhentos e quinze reais e sessenta e seis centavos).

Considerando a anexação junto ao presente pedido das notas de devolução (nº **1522606, 1522644 e 1522613**) com manifestação de ciência da operação pelo destinatário, dos comprovantes de recusa dos PIN's na SUFRAMA, além das ressalvas de recusa de recebimento com carimbo e assinatura ratificando a recusa da mercadoria.

Considerando que a **DFMT** por sua vez, vem por meio do **DESPACHO 423 (9130159)** opinar pelo **DEFERIMENTO**.

Considerando que a Procuradoria emitiu o **PARECER 304 (9338152)** opinando pelo **DEFERIMENTO** do presente pedido.

## DISPOSITIVO

Diante do exposto, voto pelo conhecimento do pedido, para dar-lhe **DEFERIMENTO** com fulcro no **Art.99 do RICMS**, acompanhando a **DFMT** e nos termos do parecer da Procuradoria, com as devidas atualizações e encargos moratórios.

É o voto.

**VITOR HUGO FERRONATTO**  
**CONSELHEIRO RELATOR**

**DECISÃO**

Vistos, discutidos e examinados os presentes autos, em que é requerente: **L. M. SGUARIO E SILVA E CIA LTDA CNPJ: 05.950.456/0001-36**, **RESOLVEM** os membros da **CÂMARA DE JULGAMENTO DO CONSELHO DE RECURSOS FISCAIS DO ESTADO DE RORAIMA**, por unanimidade de votos, conhecer do pedido de restituição, para **deferir-lo**, nos termos do inciso III, art. 21, da Lei 072/94, de acordo com o parecer da Procuradoria do Estado, nos termos do voto do Relator.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA DE JULGAMENTO DO CONSELHO DE RECURSOS FISCAIS DO ESTADO DE RORAIMA, em Boa Vista – RR, 10 de Setembro de 2024.

**LUIZ CARLOS MOREIRA GOMES**

**Presidente**

**VITOR HUGO FERRONATTO**

**Conselheiro Relator**

**MARIA YOLANDA ALVES HERBSTER NETA**

**Conselheira**

**JOSÉ ROBERTO CAVALCANTI CELESTINO**

**Conselheiro**

**NORMÉLIA DA SILVA SOARES**

**Conselheira**

**FRANCISCO ASSIS DE SOUZA CABRAL**

**Conselheiro**

**VILMAR LANA JÚNIOR**

**Conselheiro**

**DANIELLA TORRES DE MELO BEZERRA**

**Procuradora do Estado**

**PUBLIQUE-SE. REGISTRE-SE. CUMPRA-SE.**

Documento assinado eletronicamente por **Vitor Hugo Ferronato, Conselheiro Classista/FIER**, em 10/09/2024, às 10:11, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **Vilmar Lana Júnior, Auditor Fiscal de Tributos Estaduais**, em 10/09/2024, às 10:25, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **Normélia da Silva Soares, Conselheira Classista/FAERR**, em 10/09/2024, às 10:45, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **Daniella Torres de Melo Bezerra, Procuradora do Estado**, em 10/09/2024, às 10:47, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Carlos Moreira Gomes, Auditor Fiscal de Tributos Estaduais**, em 11/09/2024, às 09:22, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Yolanda Alves Herbster Neta, Conselheira Classista/FECOMÉRCIO/RR**, em 11/09/2024, às 18:25, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Assis de Souza Cabral, Auditor Fiscal de Tributos Estaduais**, em 17/09/2024, às 11:19, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



Documento assinado eletronicamente por **José Roberto Cavalcanti Celestino, Auditor Fiscal de Tributos Estaduais**, em 18/09/2024, às 01:04, conforme Art. 5º, XIII, "b", do Decreto Nº 27.971-E/2019.



A autenticidade do documento pode ser conferida no endereço <https://sei.rr.gov.br/autenticar> informando o código verificador **14369812** e o código CRC **820EEF77**.